



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E TECNOLOGIA NO ESPAÇO HOSPITALAR –
MESTRADO PROFISSIONAL (PPGSTEH)

JESSYKA DE AGUIAR LIMA MORAES

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ESPAÇO FÍSICO PERCORRIDO PELO CLIENTE
NEUROCIRÚRGICO E SEUS CUIDADORES DURANTE FLUXOGRAMA DE
ATENDIMENTO

Autores: Jessyka de Aguiar Lima Moraes; Prof.^a Dr^a Nébia Maria Almeida de Figueiredo
Colaboradores: Marina Gonçalves Garcia, Filipi Barcelos Pires

O produto técnico-tecnológico no presente documento é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso “Localize-se: uma proposta da enfermagem para facilitar a locomoção de clientes neurocirúrgicos oncológicos em uma unidade hospitalar de referência”, apresentado e aprovado em 09/07/2024 como requisito para conclusão do curso de Mestrado Profissional do Programa de Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (PPGSTEH/UNIRIO).

Rio de Janeiro

2024

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ESPAÇO FÍSICO PERCORRIDO PELO CLIENTE NEUROCIRÚRGICO E SEUS CUIDADORES DURANTE FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO

Para o embasamento gráfico da construção do protótipo, a seguir apresenta-se as adaptações dos desenhos das estruturas físicas da instituição (plantas baixas) em desenhos gráficos divididos por pavimentos.

Figura I– Demonstração do primeiro pavimento da unidade denominado de Térreo.



Fonte: Adaptação de plantas baixas da unidade campo do estudo (2024).

No primeiro pavimento, denominado “Térreo”, neste os principais locais acessados pelos pacientes neurocirúrgicos são: entrada; laboratório de coleta de exames; elevadores; emergência adulto; farmácia de dispensação; recepção ambulatorial; ambulatório multiprofissional (serviço social, nutrição, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia e consultórios médicos de especialidades diversas); e posto avançado da unidade de cuidados paliativos (HCIV).

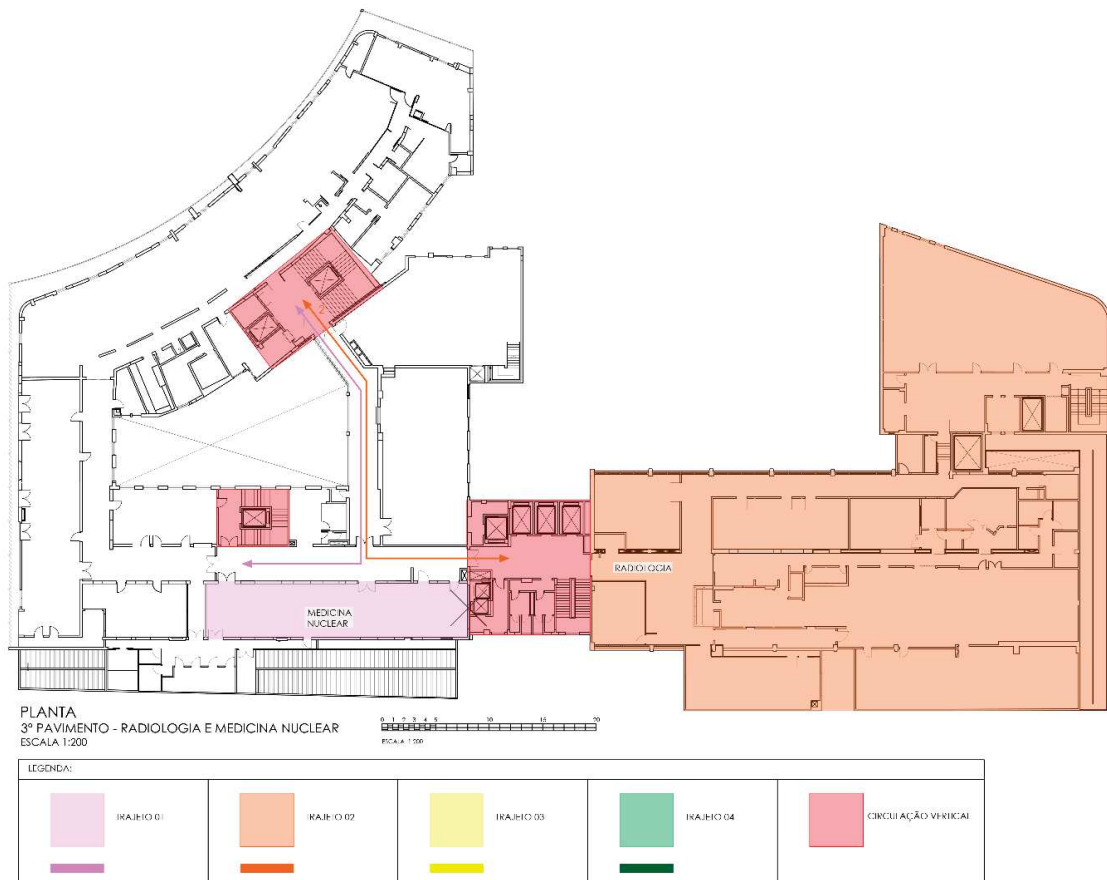
Figura II – Demonstração do segundo pavimento da unidade.



Fonte: Adaptação de plantas baixas da unidade campo do estudo (2024).

O segundo pavimento possui os seguintes setores acessados pelos pacientes: elevadores; laboratório de anatomia patológica; ambulatório de oncologia clínica, radioterapia, neurocirurgia e clínica médica; e área de realização de eletrocardiograma.

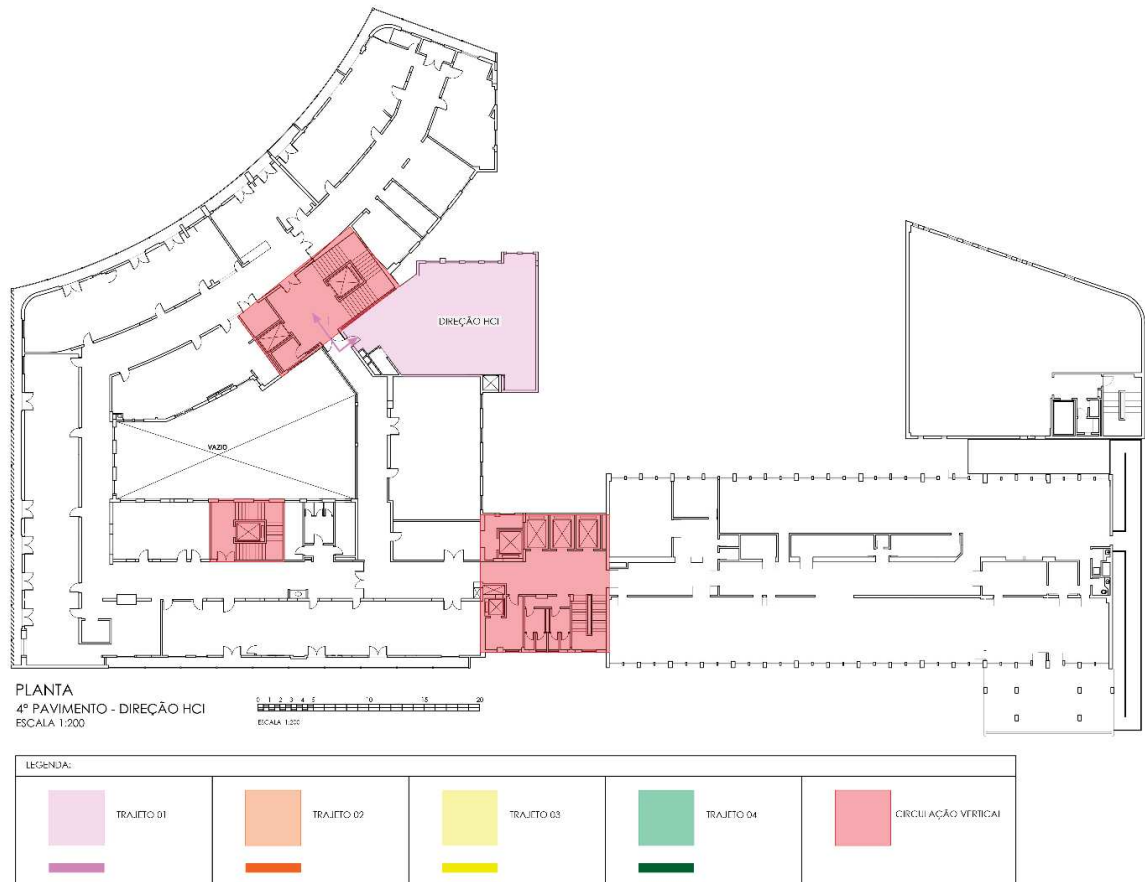
Figura III – Demonstração do terceiro pavimento da unidade.



Fonte: Adaptação de plantas baixas da unidade campo do estudo (2024).

O terceiro pavimento constitui-se dos seguintes setores acessados pelos pacientes: elevadores; medicina nuclear (realização de ressonância magnética e tomografia computadorizada por emissão de pósitrons- PET CT); e radiologia (com realização de raios-X, tomografias, radiologia intervencionista, dentre outros).

Figura IV – Demonstração do quarto pavimento da unidade.



Fonte: Adaptação de plantas baixas da unidade campo do estudo (2024).

O quarto pavimento inclui os elevadores e a direção do Hospital do Câncer I (onde os pacientes buscam a realização de serviços como a regulação para a radioterapia).

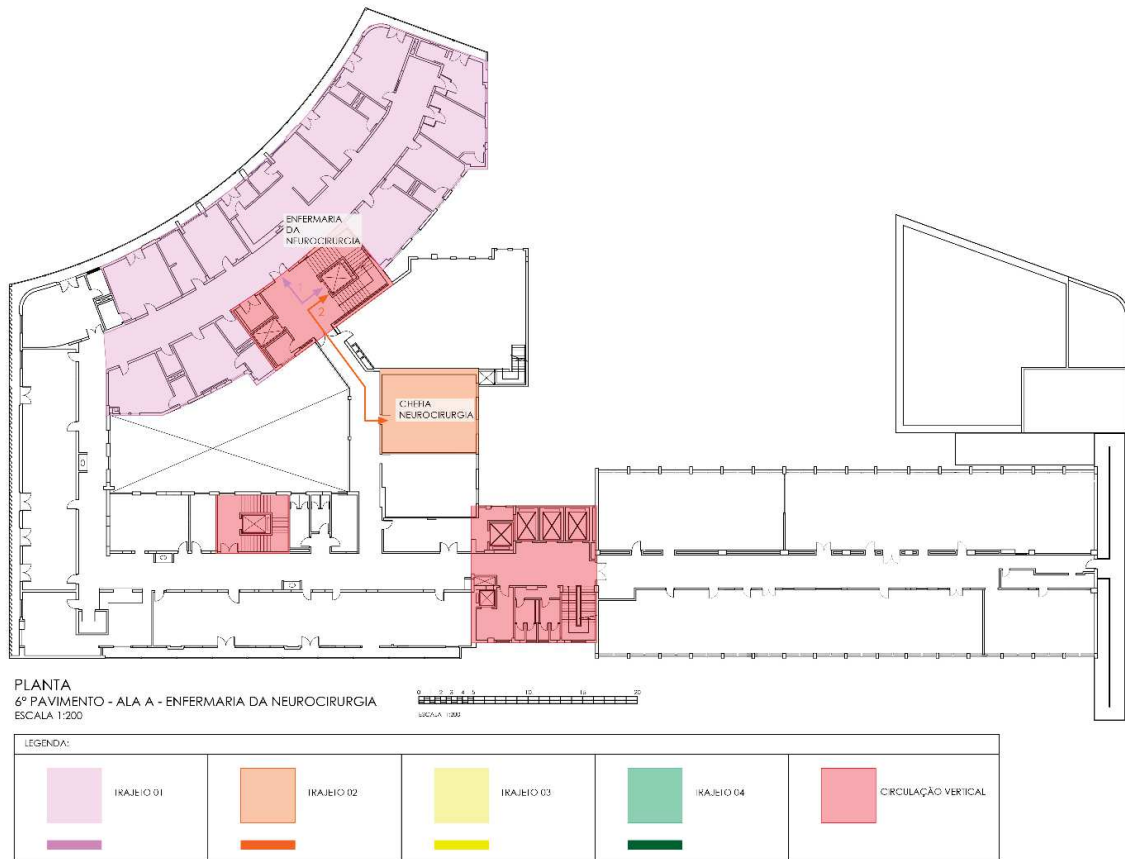
Figura V – Demonstração do quinto pavimento da unidade.



Fonte: Adaptação de plantas baixas da unidade campo do estudo (2024).

O quinto pavimento constitui-se dos seguintes setores acessados pelos pacientes neurocirúrgicos: elevadores e refeitório.

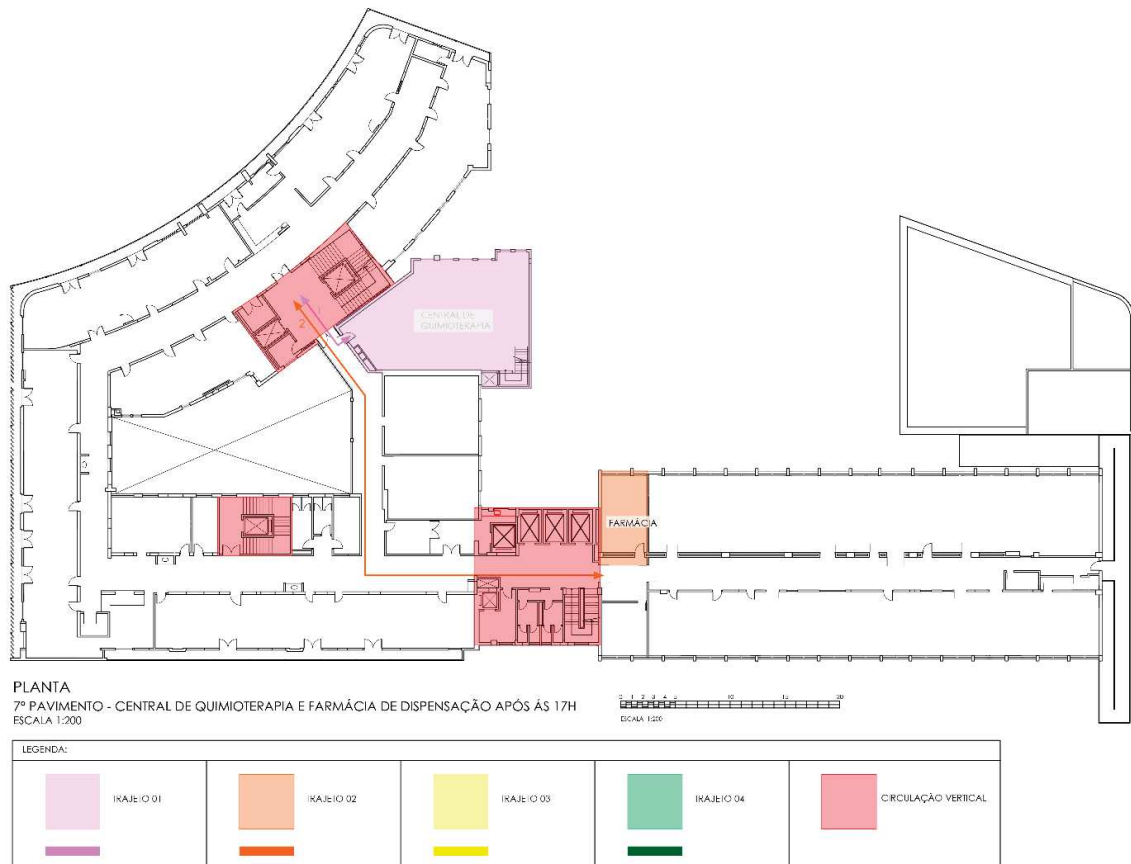
Figura VI – Demonstração do sexto pavimento da unidade.



Fonte: Adaptação de plantas baixas da unidade campo do estudo (2024).

No sexto pavimento o referido grupo de clientes pode acessar: elevadores; enfermaria neurocirúrgica e chefia da clínica de neurocirurgia.

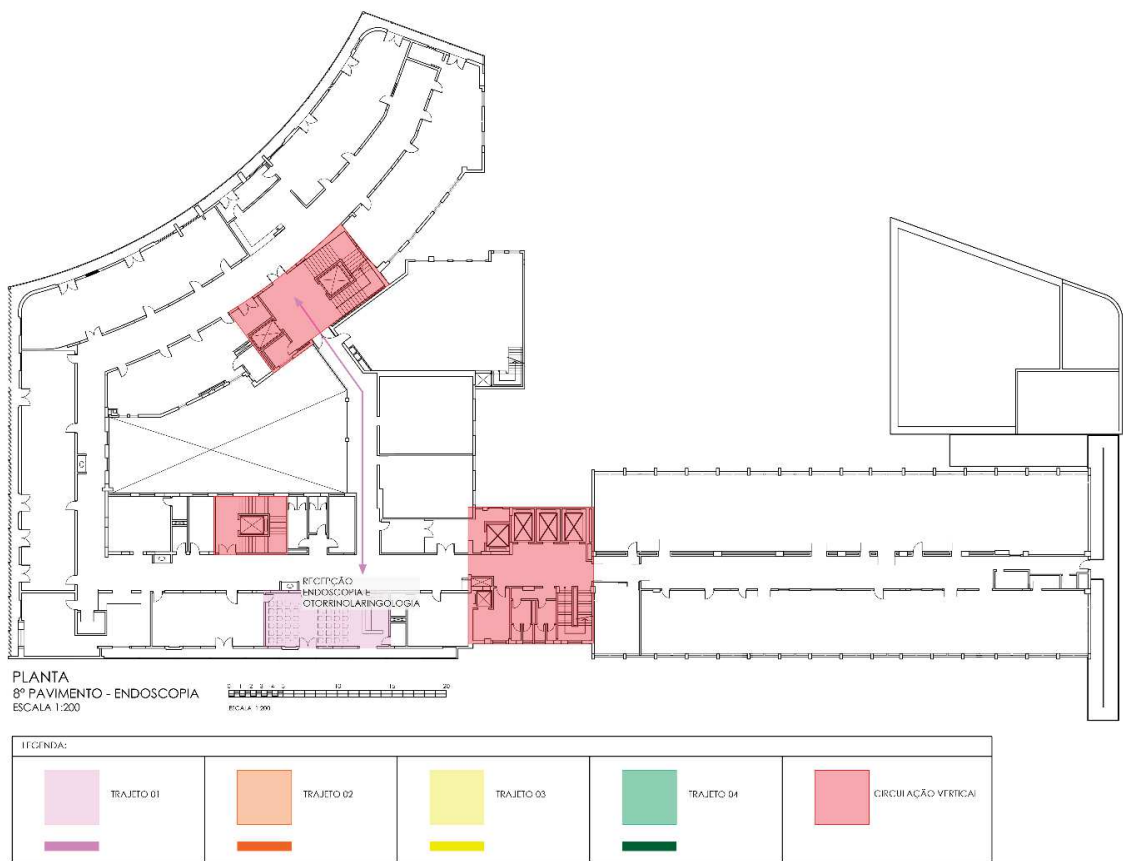
Figura VII – Demonstração do sétimo pavimento da unidade.



Fonte: Adaptação de plantas baixas da unidade campo do estudo (2024).

No sétimo pavimento encontram-se: elevadores; central de quimioterapia e farmácia de dispensação.

Figura VIII – Demonstração do oitavo pavimento da unidade.

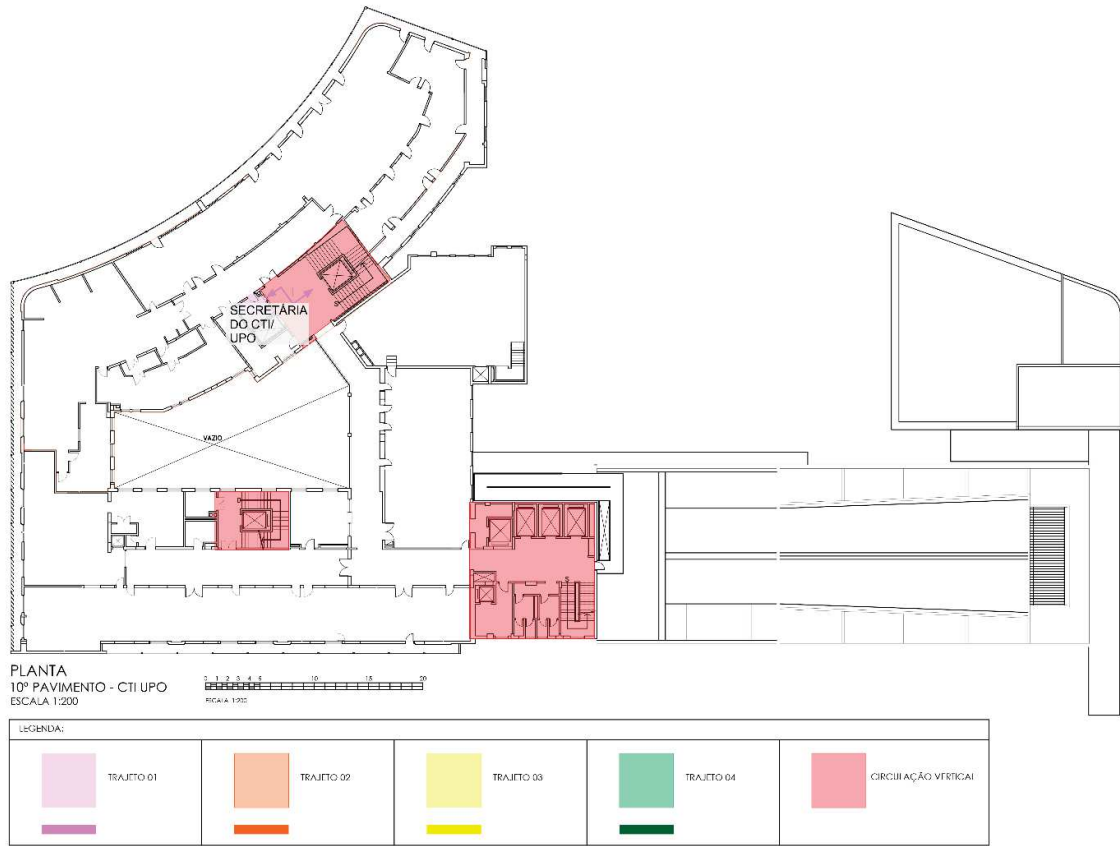


Fonte: Adaptação de plantas baixas da unidade campo do estudo (2024).

Já no oitavo pavimento os clientes neurocirúrgicos podem utilizar: elevadores; setor de endoscopia; e ambulatório de otorrinolaringologia.

Ressalta-se que a supressão da demonstração gráfica do pavimento 9, que corresponde ao setor Centro Cirúrgico, justifica-se pelo fato de não ocorrer livre circulação de pacientes no local, os mesmos são conduzidos por profissionais maqueiros tanto na chegada como na saída do setor. Assim como no interior do referido setor, não há trânsito de pacientes sem a companhia de um profissional da saúde.

Figura IX – Demonstração do décimo pavimento da unidade.



Fonte: Adaptação de plantas baixas da unidade campo do estudo (2024).

Por fim, no décimo pavimento estes pacientes podem acessar: elevadores; secretária da centro de terapia intensiva (CTI) e unidade de pós-operatório (UPO); e os setores CTI/UPO.